

Mario Gil

De: Tambores Comunicações [tamborescom@uol.com.br]
Enviado em: segunda-feira, 14 de janeiro de 2008 13:12
Para: Mario1 Gil; Mario2 Gil
Assunto: CD Mario Gil em O Tempo (BH)
Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar
Status do sinalizador: Laranja

Jornal O Tempo

Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2008.

:: Magazine :: **Discos e Cia**

"Comunhão" - Mario Gil

Tratore • R\$ 22



São sempre tocantes a elegância e a delicadeza sonora que o cantor, compositor e instrumentista Mario Gil imprime em seus trabalhos. Dono de uma carreira fonográfica não muito extensa, mas bastante profícua, Gil lança agora "Comunhão", seu terceiro disco, em que tais elegância e delicadeza se pronunciam ainda mais clara e encantadoramente.

Logo na primeira faixa, "Dançapé", Mario Gil conquista os ouvidos mais apurados com seu timbre de voz claro e muito bem colocado, com seu violão harmonioso e suas composições cujas letras e estruturas melódicas são tão bem concatenadas que fluem com uma maciez impressionante. São recorrentes no trabalho de compositor de Mario Gil as referências a expressões, sonoridades e terminologias intrinsecamente ligadas à cultura popular do interior do Brasil, principalmente as oriundas de Minas Gerais.

Talvez seja por isso que, em vários momentos, as canções dele acabam soando muito familiares. Ao longo das 12 canções que compõem "Comunhão", Mario Gil passeia com destreza pela toada, pela canção popular, pela marcação do congado e até mesmo pelo baião e pelo frevo. Uma delícia reconhecer os fragmentos desses e outros ritmos brasileiros na amálgama muito bem engendrada pelo compositor mineiro.

Impossível não destacar canções que traduzem a mistura: "Mestre Capiba", fruto da longa parceria com Paulo César Pinheiro, a canção-título, "Vaga-lume" (bonita composição de Renato Braz, que tem os vocais divididos com Luciana Alves) e a belíssima "Acalanto", que ainda conta com a participação da sempre irretocável Mônica Salmaso. **(Liliane Pelegrini)**